



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS

CRISTOLOGIA (A doutrina de Cristo)

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Estudar a pessoa e a obra do Senhor Jesus Cristo.

Identificar as diversas heresias e confrontá-las com o verdadeiro ensino sobre a pessoa e a obra do Senhor Jesus.

A DOUTRINA DE CRISTO

AULA 03 | A PESSOA DE CRISTO

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

FILHO DO HOMEM

Jesus não somente é o “Filho de Deus”, é também o “*Filho do Homem*”. Assim, “Filho de Deus” fala da natureza divina de Jesus e “Filho do Homem”, fala da sua natureza humana.

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

FILHO DE DEUS

Jesus, como filho de Deus, **NÃO É** ontologicamente subordinado ao Pai. Sua filiação é uma relação intratrinitariana, denotando uma unidade essencial com o Pai.

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

FILHO DE DEUS

Algumas vezes o N.T. refere-se a Cristo como o “*unigênito*” (μονογενής, monogenés) do Pai (João 1.14, 18; 3.16).

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

FILHO DE DEUS

“O adjetivo *monogenés* transmite a ideia, não de derivação e subordinação, mas de ***exclusividade e consubstancialidade: Jesus é tudo que Deus é, e somente ele é isso***”.

(B. B. Warfield, Doutrinas Bíblicas, p.194)

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

DEUS

No N.T., por 8 vezes Jesus é especificamente chamado de Deus (*θεός, Theós*).

Referências: João 1.1; 20.28; Romanos 9.5; 1 Timóteo 3.16: “*Deus [Jesus Cristo] foi manifestado em carne*”; Tito 2.13; 2 Pedro 1.1; Hebreus 1.8; 1 João 5.20.

TÍTULOS CRISTOLÓGICOS

OUTROS TÍTULOS

Servo – O santo Servo [de Deus] Jesus
(Isaías 42.1-9; Atos 3.13,26; 4.27,30)

Palavra de Deus – Jesus é o Logos
(João 1.1,14; Apocalipse 19.13)

JESUS: UMA PESSOA, E DUAS NATUREZAS

CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA (451 d.C.)

O padrão da ortodoxia cristológica:

“Verdadeiro Deus e verdadeiro homem, com alma racional e corpo; consubstancial ao Pai, segundo a divindade e consubstancial a nós, segundo a humanidade; em todas as coisas...

JESUS: UMA PESSOA, E DUAS NATUREZAS

CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA (451 d.C.)

...semelhante a nós, exceto no pecado; gerado segundo a divindade antes dos séculos pelo Pai e, segundo a humanidade, para nós e para a nossa salvação; gerado da Virgem Maria (Theotokos)*, mãe de Deus; um só e mesmo...

* Maria deveria ser chamada de Theotokos, a Portadora de Deus (aquela que deu à luz Deus). Vale ressaltar que o título 'Mãe de Deus' não significa que Maria, de alguma forma, existiu antes de Deus ou criou Deus, mas que Maria deu à luz Jesus, que é totalmente Deus e totalmente humano. Portanto, o termo está relacionado à natureza humana do Filho de Deus.

JESUS: UMA PESSOA, E DUAS NATUREZAS

CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA (451 d.C.)

...Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis e imutáveis, inseparáveis e indivisíveis; a distinção das naturezas de modo algum é anulada pela união, mas pelo contrário, as...

JESUS: UMA PESSOA, E DUAS NATUREZAS

CONCÍLIO DE CALCEDÔNIA (451 d.C.)

... propriedades de cada natureza permanecem intactas, concorrendo para formar uma só pessoa e uma subsistência; não dividido ou separado em duas pessoas. Mas um só e mesmo Filho Unigênito, Deus Verbo, Jesus Cristo Senhor.”

TEOLOGIA KENÓTICA

No século XIX, teólogos modernistas desenvolveram a chamada “*Teologia Kenótica*”, do verbo grego *kenoo* (esvaziar), que Paulo usa em Filipenses 2.7.

TEOLOGIA KENÓTICA

*“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, ⁶ pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; ⁷ antes, **a si mesmo se esvaziou**, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; [...].” (Filipenses 2.5-7a)*

ΚΕΝÓΩ

STRONG'S NUMBER: **g2758**

Dictionary Definition

κενοω kenoo de **2756**; TDNT - 3:661,426; v 1) esvaziar, tornar vazio 1a) de Cristo, que abriu mão da igualdade com Deus ou da forma de Deus 2) anular 2a) privar de força, tornar vão, inútil, sem efeito 3) anular, esvaziar 3b) fazer com que algo seja visto como vazio, oco, falso

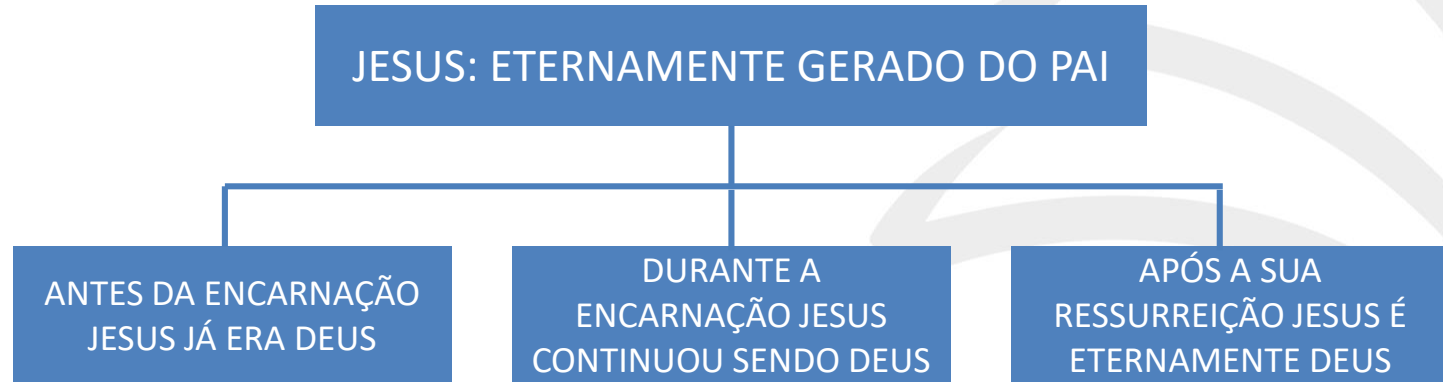
TEOLOGIA KENÓTICA

Essa teoria diz que na encarnação, Jesus Cristo “esvaziou-se” ou desvestiu-se (pelo menos de alguns) dos seus atributos divinos, como a *onisciência*. Para os modernistas, isso provaria que *Jesus errou* quando ensinou que a Bíblia era a Palavra de Deus infalível e inerrante.

TEOLOGIA KENÓTICA

A teoria da *Teologia Kenótica* não tem sentido, pois se assim fosse, Jesus teria cessado de ser Deus. Portanto, durante seu ministério terreno, o Filho de Deus *nunca* cessou de ser plenamente divino. Ele continuou a exercer plenamente todos os seus atributos divinos.

TEOLOGIA KENÓTICA



Portanto, a Teologia Kenótica não se sustenta teologicamente.

CONCLUSÃO

“De fato, o Filho de Deus desceu admiravelmente do céu, *ainda que não tenha deixado o céu*; quis admiravelmente ser gestado no ventre da Virgem, viver na terra e pender na cruz, ainda que sempre tenha provido [providenciado] o mundo, como desde o início”.

(João Calvino)



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO